

EDITORIAL

É com imensa satisfação que publicamos os artigos apresentados durante o 3º Encontro Regional de Educação em Ciência da Informação Norte/Nordeste (ERECIN), selecionados para compor o v. 2, n. 3, da Revista Convergências em Ciência da Informação (ConCI), do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

São produções científicas que reexaminam e atualizam as práticas pedagógicas dos docentes, cujo reflexo se volta para os Projetos Pedagógicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação das regiões Norte e Nordeste; possibilitam, ainda, debates sobre o ensino, a pesquisa e a extensão nas duas áreas referenciadas, bem como externam os esforços dos cursos/escolas das áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Gestão da Informação e Ciência da Informação para os novos contextos da educação superior brasileira nesses campos.

O 3º ERECIN foi realizado no período de 29 de julho a 01 de agosto de 2019, sob a responsabilidade da Coordenação do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, com o tema **INFORMAÇÃO, LEITURA E DIREITOS HUMANOS: desafios contemporâneos para a Educação em Ciência da Informação**. O evento contou com a parceria da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN).

Ao escolhermos o referido tema, que se reveste de importância singular e atual, acreditamos que o acesso à leitura e à informação são direitos universais e que devem ser garantidos a todas as pessoas. A leitura é um ato libertador, conforme nos ensinou o educador Paulo Freire. Por isso, como professores, temos o compromisso político e social de garantir as condições de acesso amplo e irrestrito, principalmente quando assistimos, cotidianamente, os ataques desmedidos às universidades públicas brasileiras, instituições históricas que se caracterizam pela múltipla ação crítica, e às instituições de pesquisa e de fomento.

Diante dessa conjuntura preocupante, as universidades precisam fortalecer o seu compromisso com a sociedade, tanto na produção quanto no avanço da ciência, em diferentes áreas, o que potencializa a socialização do conhecimento científico, as inovações e o desenvolvimento social no Brasil.

Com esse entendimento, o 3º ERECIN proporcionou um debate crítico e participativo entre professores e pesquisadores dos campos da Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia, o que pode ser confirmado por meio dos 14 (quatorze) artigos publicados neste número da ConCI a partir de 5 (cinco) eixos temáticos:

- 1) *A Leitura como direito humano;*
- 2) *Estudos teóricos em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia;*

3) *Práticas e inovação pedagógicas em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia;*

4) *Atividades complementares, estágio, ensino, extensão e pesquisa em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia; e*

5) *Respeito, tolerância à diversidade e igualdade no ensino em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia.*

Nesse evento foi comemorado também os 50 anos de criação do curso de Biblioteconomia no Maranhão, momento em que homenageamos professores, bibliotecários e instituições públicas e privadas que, no decorrer dessas 5 (cinco) décadas, contribuíram de forma significativa para a formação de bibliotecários e bibliotecárias no estado do Maranhão.

O primeiro artigo que compõe o Eixo 1, *A Leitura com direito humano*, é intitulado **A contribuição das bibliotecas comunitárias para a formação de leitores: a voz da comunidade**, de Clara Duarte Coelho, bibliotecária e mestra em Ciência da Informação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), e Sueli Bortolin, professora do Programa de Mestrado e Doutorado do Departamento de Ciência da Informação da UEL. O artigo evidencia as contribuições das bibliotecas comunitárias Portal da Sabedoria e Monteiro Lobato, localizadas em bairros de São Luís, como Cidade Olímpica e Cidade Operária, respectivamente, os quais, historicamente, são desprivilegiados pelo poder público.

Esses bairros convivem com muitas carências de infraestrutura básica e acesso às bibliotecas, entre outros equipamentos culturais. Em que pesem os problemas sociais, esses espaços podem contar com a atuação das bibliotecas comunitárias, que compõem a Rede Leitora Terra das Palmeiras, composta hoje 5 (cinco) bibliotecas. Dessa forma, as autoras nos apresentam resultados positivos acerca das atividades de mediação literária desenvolvidas com os leitores entre 10 e 14 anos. A conclusão do artigo aponta para o “impacto positivo” que as bibliotecas comunitárias possuem na formação desses leitores.

Ainda nesse Eixo Temático, o artigo da professora do Departamento de Biblioteconomia (DEBIB/UFMA), Leoneide Maria Brito Martins, **A coleção da biblioteca escolar e acessibilidade: o processo de seleção de livros de literatura infantil e juvenil**, ressalta a relevância da coleção de livros de literatura infantil e juvenil, de gêneros variados, na composição do acervo da biblioteca escolar, integrada ao projeto pedagógico da escola. Nessa perspectiva, o artigo evidencia que a escola e a biblioteca são espaços privilegiados, os quais fomentam a leitura crítica de temas ligados à acessibilidade e às diferenças.

Em seguida, o Eixo Temático 2, que contempla os *Estudos teóricos em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia*, possui três artigos. Acompanhando o sumário da Revista Convergências em Ciência da Informação, o primeiro deles traz como título **Concepção da Biblioteca na escola: representações construídas a partir das suas diretrizes**, da doutoranda em Educação

pela Universidade de Aveiro/Portugal e professora do DEBIB/UFMA, Maria Cléa Nunes, em coautoria com Maria Manuela Bento Gonçalves, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Aveiro/Portugal. As autoras analisam a concepção e participação dessa biblioteca no contexto escolar brasileiro, tendo como referência a Lei nº 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização de bibliotecas em todas as instituições de ensino do país, públicas e privadas, e as Diretrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares. As autoras criticam a falta de literatura sobre a necessidade da biblioteca se integrar ao organograma da instituição escolar, considerando este um ambiente educacional de aprendizagem.

Já o artigo **Educação patrimonial em bibliotecas, arquivos e museus: ações voltadas para a preservação e valorização do patrimônio cultural de São Luís**, escrito por Maurício José Morais Costa, bibliotecário e professor do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB); Donny Wallesson dos Santos, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA; e Kláutenys Dellene Guedes Cutrim, professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCULT/UFMA), contribui com outra questão: a necessária valorização e preservação do patrimônio cultural ludovicense por meio da educação. Para tanto, os autores ressaltam “que a educação patrimonial se expressa em locais suporte da memória coletiva, cultural e informacional, logo bibliotecas, arquivos e museus” precisam manter o diálogo do fazer entre esses aparelhos culturais. Os autores consideram que São Luís, eleita desde 1997 cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, é um “lócus de recuperação e uso da informação histórica”.

Felipe Mozart de Santana Nascimento, doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Fábio Assis Pinho, professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPE, apresentam o artigo **O sistema de organização do conhecimento: semelhanças e diferenças**, o qual finaliza o segundo eixo temático. Nesse artigo, a Ciência da Informação é caracterizada por conceitos multidisciplinares, advindos das áreas que fortalecem seu desenvolvimento como ciência social. Tem como objetivo analisar os Sistemas de Organização do Conhecimento, a partir das taxonomias, tesouros e ontologias, e oferecer um quadro teórico reunindo autores como Currás (2010), Ferneda (2013), García Jimenez (2004), Moreiro González (2011) e Vital e Café (2011), contribuindo com a aprendizagem em sala de aula. Ao concluir, os autores evidenciam a necessidade de manutenção desse trabalho com novos estudos de sistemas, a saber: *topic maps*, mapas conceituais, sistema de classificação e folksonomia.

O Eixo Temático 3, *Práticas e inovação pedagógicas em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia e Museologia*, conta, nesta edição, com 5 (cinco) artigos. Felipe Mozart de Santana Nascimento, também participa com o artigo intitulado **Processo ensino-aprendizagem no campo da organização da informação**. O autor apresenta o percurso didático do processo de ensino-

aprendizagem na disciplina Organização da Informação, envolvendo uma turma de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Unidades de Informação. São evidenciadas as contribuições para o campo da Educação em Ciência da Informação através da adoção da Metodologia de Problematização com o *Arco de Maguerez*, considerando que “este tipo de metodologia parte da observação do recorte da realidade associando-a ao tema pertinente de estudo”.

Na perspectiva da socialização de uma experiência docente, o artigo seguinte, **Práticas educativas e curriculares desenvolvidas no curso de graduação em Biblioteconomia**, de autoria da Raimunda Ramos Marinho, professora do DEBIB/UFMA e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma IES, analisa as necessidades formativas e o perfil profissional desenvolvido no curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), tendo como referência o componente curricular Planejamento em Unidades de Informação. A autora evidencia em seus estudos a inserção das metodologias ativas para “o ensino e aprendizagem [a partir de] várias estratégias, como aulas expositivas - dialogadas, levantamento bibliográfico/documental, leitura e discussão de textos, estudo em grupo (formação de grupos), pesquisa empírica e experimental, seminários, Estudo de Caso (case), visitas orientadas, produção textual”.

O artigo **A popularização da ciência e a disseminação da informação científica**, de autoria dos discentes Maria Egleide Silva Santos, Paulo Roberto Fernandes Júnior, Raphaela Mota Velozo e da Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, Martha Suzana Cabral Nunes, apresenta aspectos sobre a popularização da ciência como meio de disseminação da informação produzida nas instituições de ensino superior, considerando seu alcance social, educacional, cultural, político e econômico. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são o elo entre a Universidade e a sociedade. Trata-se de uma pesquisa que expõe como resultados as barreiras entre a produção científica e a maior parte da população.

A seguir, temos o artigo **O uso do periódico científico eletrônico por alunos do curso de Biblioteconomia da UFMA**, de autoria das professoras do DEBIB/UFMA, Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro e Silvana Maria de Jesus Vetter, que averiguaram o uso de periódicos científicos eletrônicos como fonte de pesquisa entre alunos. O documento resulta de pesquisa aplicada a 61 alunos do curso de Biblioteconomia da UFMA, o que corresponde a 20% do universo existente à época (296 alunos). Em seus resultados, as docentes identificaram que 55% dos aludidos discentes utilizam o periódico eletrônico, o que denota que eles não se limitam à sala de aula, recuperando informações em diversas fontes. Somado a isso, a pesquisa infere que o impacto causado pelo uso de periódicos eletrônicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no processo de aprendizagem dos alunos está associado ao ensino em sala de aula, o que proporciona recuperação de informações que agregam novos saberes.

Já o artigo **ExpoROI: dinâmicas no ensino de Organização da Informação no curso de Gestão da Informação**, de autoria de Marcia Ivo Braz, professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e de Felipe Mozart de Santana Nascimento, doutorando em Ciência da Informação da UFPE, descreve as dinâmicas adotadas na disciplina Recursos para Organização da Informação, do curso de Graduação em Gestão da Informação (UFPE), e os processos desenvolvidos com os alunos, os quais culminaram na primeira Exposição de Recursos para Organização da Informação (ExpoROI). Os autores apontam que a metodologia utilizada em sala de aula teve cunho diversificado, pois, além de ter utilizado o conteúdo expositivo como estratégia de aprendizagem, dinamizou as aulas com oficinas práticas de mapa conceitual, taxonomia, ontologia e outras formas de socialização da produção de conhecimentos entre os alunos. Adicionado a isso, as estratégias buscaram aproximar o mundo do trabalho com a realidade cotidiana, sobretudo com a revolução tecnológica, que enseja cenários diversos a todo momento.

Considerando que esse *Eixo 3* agregou o maior número de comunicação de trabalhos, cabe inferir que esses artigos possibilitam um debate mais tangencial, pois respondem às mudanças ocorridas na sociedade. Tais mudanças refletem uma exigência na formação do bibliotecário, do gestor da informação, do arquivista e do museólogo. Trata-se de um convite à reflexão e à ação da ciência e dos impactos advindos dessa ação em meio à precarização do ensino superior nas universidades públicas.

Os artigos que fortalecem os debates em torno do *Eixo Temático 4 – Atividades complementares de estágio, ensino, extensão e pesquisa* – possibilitam o desenvolvimento de diversas habilidades e, sobretudo, a obtenção de experiências de cunho profissional, pedagógico, extensionista e científico. Essas experiências agregam a relação entre teoria e prática a partir de uma dinâmica mais integrativa, ampliando o currículo do curso e enriquecendo o perfil do futuro profissional.

O artigo **InovaBiblio: estratégias de gestão para unidades de informação**, de autoria de Sílvio Luiz de Paula, professor do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação da UFPE e dos estudantes Mateus Candido dos Santos, Henrique Dornelas de Paula Machado e Laís Santos da Silva, apresentam o relato de experiência sobre a cocriação utilizada no processo de ensino da disciplina de Gestão de Unidades de Informação, do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco. A pesquisa envolveu cerca de 40 alunos do semestre letivo de 2018.2. O ensino refletiu uma ação de extensão, cujos resultados apontam para a interação em um mesmo espaço de estudantes de diversos períodos e profissionais do mercado profissional. Houve, ainda, o desenvolvimento de práticas de pesquisa pelos discentes, que planejaram e desenvolveram oficinas, potencializando as competências de comunicação, resolução de conflitos, liderança e aprendizado de gestão de eventos.

Ainda do ponto de vista do patrimônio cultural, o artigo **O domínio patrimônio cultural na formação do bibliotecário: interseções e possibilidades de abordagem no Currículo do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão**, escrito por Maurício José Morais Costa, bibliotecário e professor do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB) em coautoria com Valdirene Pereira da Conceição, professora do DEBIB/UFMA, Donny Wallesson dos Santos, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA, e Kláutenys Dellaene Guedes Cutrim, professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCULT/UFMA), analisa as possibilidades de interseção e abordagem do patrimônio cultural na formação dos bibliotecários a partir do currículo do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão.

Dentre as análises feitas, os autores evidenciaram que, embora o Currículo 30 do referido curso não contemple a temática patrimônio cultural por meio de disciplinas, o tema tem sua inserção presente nos conteúdos que compõem o Projeto Político Pedagógico (PPC), asseverado pela relação transversal que a Biblioteconomia possui com diversas áreas do conhecimento.

Por outro lado, o artigo **A utilização do plano diretor de informática como prática de ensino do processo de automação em biblioteca escolar**, de autoria de Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira, professora do DEBIB/UFMA, e da discente Cecilna Miranda de Sousa Teixeira, busca destacar o Plano Diretor de Informática (PDI) como prática de ensino para a elaboração de uma proposta de automação destinada a uma biblioteca escolar, tornando-o um parâmetro à facilidade de uso na rotina de trabalho. As autoras evidenciam que o uso do PDI proporcionou aos alunos a prática da automação, pois eles passaram por todas as etapas e impactaram, positivamente, a sociedade com o provimento de serviços e produtos. Essas iniciativas contribuem para a formação profissional, científica e cidadã do discente.

Por fim, no *Eixo Temático 5: Respeito, tolerância à diversidade e igualdade*, Maria Mary Ferreira, professora do DEBIB/UFMA e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA, foi autora do artigo **Bibliotecários e relações de gênero no Brasil e Portugal**, onde apresenta os resultados da pesquisa desenvolvida no pós-doutoramento, no período de 2018-2019, na Universidade do Porto/Portugal. A pesquisa envolve 109 bibliotecários brasileiros e portugueses. A pesquisa aponta que a profissão de bibliotecária no Brasil, assim como em Portugal, continua com predominância feminina. Todavia, segundo a autora, “os homens começam a se interessar pela profissão no Brasil”. O artigo é concluído com a problemática das profissões caracterizadas como femininas, com destaque para as profissões de bibliotecários e arquivistas, historicamente ‘estereotipadas’ e ‘invisibilizadas’. A autora também se ressentiu de estudos econômicos, fundamentais “para avaliar como as relações patriarcais interferem nestas profissões”. A falta desses dados contribui ainda mais para os preconceitos e evidencia o desconhecimento por parte da sociedade sobre o potencial transformador do trabalho de bibliotecários e

bibliotecárias na organização, mediação e socialização da informação e do conhecimento.

Esta edição da Revista Convergências em Ciência da Informação é publicada em tempos de isolamento social e muita desinformação. Isolamento pela situação de emergência sanitária, de importância internacional, resultado da pandemia (COVID-19), que assola o mundo; e desinformação pela circulação/distribuição deliberada de conteúdo falso ou enganoso, as *fake news*, que podem comprometer o bem-estar das populações que, historicamente, estão alijadas do acesso e compreensão das informações. Isso tudo exige dos profissionais da informação um compromisso político e ético, sobretudo com a divulgação/popularização de fontes de informação confiáveis.

São momentos que exigem, também, muita reflexão e busca por alternativas para diferentes problemas e desafios. Somente o estudo e as pesquisas no campo da informação podem construir possibilidades de atualização das propostas pedagógicas adotadas nos vários cursos/escolas da Região Norte e Nordeste do Brasil. Ademais, o aperfeiçoamento contínuo da comunidade acadêmica fortalece e integra o tripé ensino, pesquisa e extensão, responsável por indicar outros caminhos.

A esse compromisso somam-se as novas exigências socioeconômicas, que convocam as universidades a reverem suas práticas pedagógicas nos mais diferentes cursos e níveis de ensino, sobretudo em um ambiente de desaparecimento de profissões consideradas tradicionais e pela demanda de novas especialidades – diante do modismo ou mesmo da exigência social. Nesse sentido, as universidades têm revisto currículos, práticas em sala de aula e estratégias de professores em interação com os estudantes para ressignificar e “ressituar” o processo de aprendizagem.

Agradecemos a todos e todas, autores e autoras, que participaram do 3º ERECIN e apresentaram seus trabalhos. Nessa ocasião, pudemos trocar as experiências, aprendizagens e fortalecimentos dos vários cursos/escolas.

Agradecemos também à professora Martha Suzana Cabral Nunes, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe e presidenta da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), pela oportunidade de publicação na revista Convergências em Ciência da Informação, a qual já se configura como lugar significativo de socialização do conhecimento no campo da Ciência da Informação.

Desejamos a todos e todas uma ótima leitura!

Profª Drª Aldinar Bottentuit

Profª Drª Dirlene Barros

Coordenação Geral do 3º ERECIN-N/NE